



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015

(Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações ao Ministério das Comunicações sobre a transferência do controle integral da GVT PARTICIPAÇÕES S/A para a TELEFÔNICA BRASIL.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado das Comunicações RICARDO BERZOINI requerimento de informações acerca da *transferência do controle integral da GVT PARTICIPAÇÕES S/A para a TELEFÔNICA BRASIL*, nos seguintes termos:

- O Ministério das Comunicações ou a Anatel realizou estudo sobre o impacto no emprego e na arrecadação de impostos para o Estado do Paraná com a transferência do controle integral da GVT PARTICIPAÇÕES para a TELEFÔNICA BRASIL? Se afirmativa a resposta, solicita-se cópia do referido estudo.
- Se o governo federal possui algum plano no sentido de garantir os empregos dos trabalhadores da GVT no estado do Paraná?
- O Ato nº 448, de 22 de janeiro de 2015, da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL anuiu previamente sobre a transferência do controle integral da GVT PARTICIPAÇÕES para a TELEFÔNICA BRASIL mediante determinadas condições. Por que razão não houve qualquer condicionalidade para a manutenção dos empregos dos atuais funcionários da GVT?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Se existe estudo por parte desse Ministério sobre o risco de monopólio na oferta de serviços de telecomunicações no estado do Paraná? Em caso afirmativo, solicita-se cópia do referido estudo.
- Existe o risco de monopólio na oferta de serviços de telecomunicações no estado do Paraná?

JUSTIFICATIVA

No dia 22 de janeiro do corrente ano a Agência Nacional de Telecomunicações autorizou a transferência do controle acionário da *GVT PARTICIPAÇÕES S/A para a TELEFÔNICA BRASIL*. Tal fato nos preocupa diante da possibilidade de fechamento de postos de trabalho em nosso estado. Com sede na capital de nosso estado, Curitiba, a GVT mantém cerca de nove mil trabalhadores em nosso estado, cerca de 50% do total de empregados da referida empresa.

Diante da possibilidade de redução drástica no corpo de funcionários da empresa no estado do Paraná, o Sindicato dos Engenheiros do Paraná solicitou informações sobre a operação ao Ministério das Comunicações e à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Não há como não nos preocuparmos com os possíveis riscos que a venda da GVT para a Telefónica pode trazer para o mercado de trabalho no setor de telefonia paranaense. Muitos desses trabalhadores são altamente qualificados e terão imensas dificuldades para encontrar novas posições no mercado de trabalho em nosso estado.

Outra preocupação do Sindicato dos Engenheiros do Paraná, bastante pertinente também, é com o possível monopólio no fornecimento de serviços de telecomunicações no estado. As condicionalidades estabelecidas no Ato que anuiu com a transferência do controle da GVT poderão mitigar tal efeito, no entanto, precisamos de maiores garantias para que tal fato não se confirme.

Temos que nos preocupar, ainda, com a provável perda de arrecadação de impostos para o nosso estado. Arrecadação esta que é essencial para a melhoria das condições de vida dos residentes em nosso estado.

Diante de tais fatos é que solicitamos as informações acima por considerarmos que a transferência do controle integral da GVT PARTICIPAÇÕES S/A para a TELEFÔNICA BRASIL poderá ensejar perdas significativas para os cidadãos de nosso estado.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2015.

**Deputado RUBENS BUENO
PPS/PR**